



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM  
DE REABILITAÇÃO

**ÁREAS INVESTIGAÇÃO PRIORITÁRIAS PARA A ESPECIALIDADE  
DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO**

APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA ASSEMBLEIA DO  
COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO, EM 24 DE  
JANEIRO DE 2015, NA CIDADE DO PORTO

DOCUMENTO APROVADO EM REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014  
DA MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

---



## Índice

0-NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
1. METODOLOGIA.....	3
2. RESULTADOS.....	4
3. ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO PRIORITÁRIAS PARA A EER.....	5
4. BIBLIOGRAFIA.....	7

## 0. NOTA INTRODUTÓRIA

A Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) da Ordem dos Enfermeiros (OE), para incentivar a investigação, e para o seu desenvolvimento no âmbito da disciplina de Enfermagem de Reabilitação, considerou pertinente conhecer as áreas prioritárias a investigar na Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em Portugal. Assim, a MCEER definiu como estratégia para o atual mandato 2012-2015 enunciar as áreas de investigação prioritárias para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, Sendo que, para a sua concretização recorreu-se:

1. Revisão da literatura sobre linhas e orientações de investigação, a nível nacional e internacional, com particular enfoque em Associações Profissionais de Enfermagem e centrada na Enfermagem de Reabilitação (ER);
2. Realização de reuniões alargadas com Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação (EEER) dos contextos da prática clínica, da Formação e Investigação, representantes de Instituições ou com interesse na área, com os objetivos:
  - Identificar as preocupações dos EEER relativamente à Investigação na área;
  - Identificar a pertinência da definição de áreas de Investigação em ER;
  - Identificar áreas de Investigação prioritárias no domínio da ER.
3. Auscultação aos EEER através de pareceres individuais a enviar por correio eletrónico;
4. Realização de um estudo quantitativo de uma amostra de EEER do País, com o objetivo de identificar quais as áreas de investigação consideradas como prioritárias pelos membros do colégio de Especialização em Enfermagem de Reabilitação com base nos resultados obtidos nas duas fases anteriores.
5. Elaboração de um relatório onde serão apresentadas as recomendações e respetivas conclusões deste trabalho.

Com a definição das **Áreas de Investigação prioritárias para Especialidade de Enfermagem de Reabilitação** pretende que este seja um documento dinâmico e que constitua uma referência para todos aqueles que pretendem contribuir de forma inequívoca e consertada para o desenvolvimento da profissão suportando a tomada de decisão relativamente às áreas consideradas mais prementes e necessárias para o desenvolvimento em particular da ER com o objetivo do seu desenvolvimento para servir melhor o cidadão.

## 1. Metodologia

A elaboração do presente documento está sustentado em pesquisa bibliográfica considerada de referência para dar resposta à questão: **“o que existe a nível nacional e internacional sobre investigação na área da Enfermagem de Reabilitação?”**. Neste âmbito foram ainda consultadas as orientações estratégicas da política de saúde nacional (Plano Nacional de Saúde), nomeadamente a estratégia para a Investigação e Desenvolvimento em Saúde e as orientações da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

A nível internacional, foi consultado a perspectiva de organismos com atribuições ou orientações dadas ao nível da investigação na área da Reabilitação. O *International Council of Nursing* (ICN)<sup>1</sup>; a Comissão Europeia (CE) e o Horizonte 2020 (Programa-Quadro de Investigação e Inovação)<sup>2</sup>; a Organização Mundial de Saúde (OMS); a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE); e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), entre outras. Na área da Enfermagem de Reabilitação foram consultados *sítes* e agendas de investigação de associações de enfermagem a nível internacional, tais como: Royal College of Nursing (RCN) do Reino Unido; Canadian Nurses Association (CNA) e Canadian Association of Rehabilitation Nurses (CARN); Australasian Rehabilitation Nurses Association (ARNA); Association of Rehabilitation Nurses (ARN), Michigan ARN (MI-ARN) dos Estados Unidos da América, Japanese Society of Rehabilitation Nursing (JSRN); Korean Academic Society of Rehabilitation Nursing (KASRN).

A nível nacional teve-se em conta as Áreas Prioritárias para a Investigação em Enfermagem, emitidas pelo Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros, em 2010.

Procedeu-se ainda a uma pesquisa bibliográfica, com descritores em inglês e português: Rehabilitation/reabilitação, Nursing, Nurs\*/enfermagem, e Research/investigação, através das bases de dados: CINAHL®, Nursing & Allied Health Collection, British Nursing Index, Cochrane Collection, MedicLatina, MEDLINE®. Recorremos ainda à B-On; SciELO; Google, Scholar e repositórios nacionais de universidades.

Numa segunda fase o grupo de trabalho auscultou presencialmente através de reuniões descentralizadas (Lisboa, Porto e Coimbra) os EEER dos contextos da prática clínica, da formação e investigação, representantes de Instituições e ou com interesse nesta área, com os seguintes objetivos:

- Identificar as preocupações dos EEER relativamente à Investigação na área;

<sup>1</sup>ICN (2009) Nursing research: a tool for action. Acessível em

[http://www.ordemenfermeiros.pt/relacoesinternacionais/gri\\_documentacao/ICN\\_FolhasInformativas\\_vsINGePT/FI\\_versao\\_1\\_NG/Patient\\_Safety/p\\_FS-Medication\\_Errors.pdf](http://www.ordemenfermeiros.pt/relacoesinternacionais/gri_documentacao/ICN_FolhasInformativas_vsINGePT/FI_versao_1_NG/Patient_Safety/p_FS-Medication_Errors.pdf)

<sup>2</sup>Comissão Europeia (2011). Comunicação da comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao comité económico e social europeu e ao comité das regiões. Horizonte 2020 - Programa-Quadro de Investigação e Inovação. Acessível em

[http://www.gracacarvalho.eu/xms/files/ACTIVIDADE\\_PARLAMENTAR/Relatorios/Horizon2020/Comunicacoes\\_da\\_Comissao/1\\_HORIZON\\_Principal-PT.pdf](http://www.gracacarvalho.eu/xms/files/ACTIVIDADE_PARLAMENTAR/Relatorios/Horizon2020/Comunicacoes_da_Comissao/1_HORIZON_Principal-PT.pdf)

- Identificar a pertinência da definição de áreas de Investigação em Enfermagem de Reabilitação;
- Identificar áreas de Investigação prioritárias no domínio da Enfermagem de Reabilitação.

Para complementar a informação recolhida nas reuniões alargadas, foi ainda disponibilizado um endereço de correio eletrónico ([gtlinhas@ordemenfermeiros.pt](mailto:gtlinhas@ordemenfermeiros.pt)) permitindo que todos os EEER dessem contributos.

Na sequência dos contributos foram identificadas e agrupadas as sugestões centrando-se em três dimensões: Cidadão, Profissão e Contexto.

Resultante das fases anteriores de identificação da informação existente, da análise dos contributos qualitativos das reuniões alargadas com EEER e dos contributos recebidos, o grupo de trabalho listou um conjunto de 36 áreas possíveis, que colocou à consulta de todos os EEER de Portugal, foi elaborado um instrumento de colheita de dados eletrónico que foi enviado para todos os contactos de EEER por correio eletrónico com um acesso único ao preenchimento do questionário. Cada EEER apenas pôde responder ao questionário uma única vez.

Foram contactados 2108 endereços de correio de EEER (universo dos EEER em 10-12-2013). A consulta realizou-se entre 10 e 20 de Dezembro.

## 1. RESULTADOS

Responderam ao questionário 270 Enfermeiros de Reabilitação, num universo de 2108 contactos.

Da interpretação dos resultados deste estudo, considerando as 16 áreas identificadas, foram organizadas em dois grupos (muito prioritárias e prioritárias).

### QUADRO 1: ÁREAS CONSIDERADAS EMERGENTES

ÁREAS CONSIDERADAS MUITO PRIORITÁRIAS	Σ
Intervenções autónomas do enfermeiro de reabilitação na função motora	1846
Intervenções autónomas do enfermeiro de reabilitação na função respiratória	1791
Dependência no Autocuidado em contexto domiciliário	1624
Efetividade das intervenções de enfermagem de reabilitação	1387

### QUADRO 2 : ÁREAS CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS

ÁREAS CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS	Σ
Promoção do envelhecimento ativo	1088
Capacitação da pessoa e/ou cuidador informal	1027
Intervenções autónomas do enfermeiro de reabilitação na função cardíaca	1005
Intervenções autónomas do enfermeiro de reabilitação na função cognitiva	974
Intervenções autónomas do enfermeiro de reabilitação na função sensorial e dor	915
Dotações seguras de enfermeiros de reabilitação	863
Intervenções autónomas do enfermeiro de reabilitação na função eliminação intestinal e vesical	839
Intervenções autónomas do enfermeiro de reabilitação na deglutição	817
Padrões de qualidade para o enfermeiro de reabilitação	817
Desenvolvimento profissional do enfermeiro de reabilitação	805
Estilos de vida saudáveis (ergonomia e exercício físico)	799
Validação de escalas	796

## 2. Áreas de investigação prioritárias em Enfermagem de Reabilitação

Assim determina-se como maior interesse para investigar as **Áreas de Investigação prioritárias em Enfermagem de Reabilitação** para 2015-2025

### AVALIAÇÃO DE ER:

- Intervenções autónomas do EEER nas áreas da função motora, função respiratória, função cardíaca, função cognitiva, função sensorial e dor, função eliminação intestinal e vesical e, na deglutição;
- Dependência no Autocuidado em contexto domiciliário
- Validação de escalas

### INTERVENÇÕES de ER:

- Intervenções autónomas do EEER nas áreas da função motora, função respiratória, função cardíaca, função cognitiva, função sensorial e dor, função eliminação intestinal e vesical e, na deglutição;
- Capacitação da pessoa e/ou cuidador informal

### RESULTADOS E EFETIVIDADE DE ER:

- Efetividade das intervenções de EEER

### ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL:

- Dotações seguras de EEER
- Padrão de qualidade para o EEER

Os resultados, segundo a opinião dos EEER consultados, demonstram que todas as áreas merecem ser investigadas. No entanto, existem três **Áreas de Investigação mais prioritárias em Enfermagem de Reabilitação** a curto prazo (3-5 anos) a investigar na Enfermagem de Reabilitação em Portugal, correspondendo às subcategorias:

1. Área de investigação no âmbito dos Processos Fisiológicos estudando as intervenções autónomas do EEER na função motora e na função respiratória;
2. Área de Investigação no âmbito dos Processos Adaptativos na dependência no Autocuidado em contexto domiciliário;
3. Área de investigação em efetividade das intervenções de Enfermagem de Reabilitação;



### 3. Considerações finais

A identificação das áreas prioritárias de investigação no âmbito dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação, possibilitará estimular o desenvolvimento da investigação na disciplina de enfermagem de reabilitação de forma sustentada alinhada com os pilares da profissão: REPE, Padrões de Qualidade Dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação e Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação, ajudando a estruturar o corpo de conhecimentos.

É nesse âmbito de estruturação do corpo de conhecimentos dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação que faz sentido a definição de áreas prioritárias de investigação.

Sendo a investigação um processo sistemático de criação de conhecimento mas também criativo que exige liberdade, persistência e variadas condições, independentemente da definição das áreas prioritárias de investigação no âmbito dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação, cada EEER deverá continuar a investigar sobre os problemas que lhe fazem sentido estudar, com objetivo de possibilitar espaço à inovação ou áreas que decorram do desenvolvimento da própria profissão.

## 4. Bibliografia

1. Canadian Nurses Association (2005). *Rehabilitation Nursing Certification: Exam Prep Guide*. Ottawa: Author.
2. Canadian Nurses Association (2009). *Rehabilitation Nursing Certification*. Ottawa: Author.
3. Canadian Nurses Association (2011). *Rehabilitation Nursing Certification*. Ottawa: Author., disponível em [http://www.nurseone.ca/docs/NurseOne/Certification/Rehabilitation\\_2011\\_Prep\\_Guide\\_Blueprint\\_en.pdf](http://www.nurseone.ca/docs/NurseOne/Certification/Rehabilitation_2011_Prep_Guide_Blueprint_en.pdf)
4. Australasian Rehabilitation Nurses Association (2004). *Rehabilitation Nursing Competency Standards for Registered Nurses*. Disponível em <http://www.arna.com.au/pdfs/competencystandards.pdf>
5. Royal college of nursing (2007). *Role of rehabilitation nurse*. London: RCN.
6. Long, A. F. *et al.* (2001). The role of the nurse within the multi-professional rehabilitation team. *Journal of Advanced Nursing*, 37 (1), 70 – 78
7. Pryor J., Smith C. (2002). A framework for the role of Registered Nurses in the specialty practice of rehabilitation nursing in Australia. *Journal of Advanced Nursing*, 39 (3), 249 – 257
8. Pierce L. Linda (2007). *Evidence-Based Practice in Rehabilitation Nursing*. *Rehabilitation Nursing*, Vol. 32, Nº 5, 203 – 209
9. Nolan Janet, Mike Nolan et Andrew Booth. (2001). Developing the nurse's role in patient education: rehabilitation as a case example. *International Journal Studies* 38, 163 – 173
10. Nelson Audrey *et al* (2007). Nurse Staffing and Patient Outcomes in Inpatient Rehabilitation Settings. *Rehabilitation Nursing*, Vol. 32, Nº 5, 179 – 202
11. Gomes BP. (2006). Contributos da formação para o desenvolvimento de competências na área de enfermagem de reabilitação. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis 15 (2), 193 – 204
12. Faro A. C. M. (2006). Enfermagem de reabilitação: ampliando os horizontes, legitimando o saber. *Rev. Esc. Enferm. Univ. SP* 40 (1), 128 – 133
13. Ordem dos Enfermeiros. *Concelho de Enfermagem (2010). Áreas prioritárias para a investigação em enfermagem & relatório bienal*. Lisboa: OE/CE.

Porto, 24 de janeiro de 2015

Pl' A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Enf. Belmiro Rocha